

**Universidade Estadual de Campinas**

**Programa de Pós-Graduação em História**

HH357-Tópicos Especiais em História IV (área de História Social), 2º. Sem. 2006

Sidney Chalhoub

**Título:** A historiografia após o relativismo pós-moderno.

**Ementa:** O conhecimento histórico é discurso de demonstração e prova (ou seja, está pautado pela busca da verdade e por critérios de objetividade) tanto quanto arte narrativa (isto é, encontra-se imerso em problemas de retórica, depende do exercício da arte do convencimento). Para chegar ao ponto, buscaremos paralelos na análise de documentos históricos diversos, de modo a mostrar que a observação atenta dos pormenores propriamente narrativos (e literários) de qualquer fonte histórica potencializa a descoberta e exposição de referenciais externos ao texto. Por fim, analisaremos a falácia relativista de que história e ficção podem em algum momento se confundir. Ademais, para o historiador a literatura é fonte como outra qualquer; basta interrogá-la enquanto tal, porém em busca da lógica social do texto literário.

**Bibliografia inicial:**

Richard Biernacki, “Method and Metaphor after the New Cultural History”, em Victoria E. Bonnell e Lynn Hunt, org., *Beyond the cultural turn. New directions in the study of society and culture*, Berkeley, University of Califórnia Press, 1999, pp. 62-92.

Victoria E. Bonnell e Lynn Hunt, “Introduction”, em *Beyond the cultural turn. New directions in the study of society and culture*, Berkeley, University of California Press, 1999, pp. 1-32.

Natalie Zemon Davis, “On the lame”, *American Historical Review*, vol. 93, no. 3, 1988, pp. 572-603.

Robert Finlay, “The refashioning of Martin Guerre”, *American Historical Review*, 93, no. 3, 1988, pp. 553-571.

Carlo Ginzburg, *Relações de força: história, retórica, prova*, São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

Karen Halttunen, “Cultural history and the challenge of narrativity”, em *Beyond the cultural turn*, pp. 165-181

Lynn Hunt, org., *A nova história cultural*, São Paulo, Martins Fontes, 1992.

Machado de Assis, *Dom Casmurro*.

Renato Rosaldo, “Celebrating Thompson’s heroes: social analysis in History and Anthropology”, em Harvey J. Kaye e Keith McClelland, *E. P. Thompson: critical perspectives*, Philadelphia, Temple University Press, 1990, pp. 103-124.

James C. Scott, *Domination and the arts of resistance. Hidden transcripts*, New Haven e Londres, Yale University Press, 1990, capítulos 1 e 2, pp. 1-44.

William Sewell Jr., “How classes are made: critical reflections on E. P. Thompson’s theory of working-class formation”, em *E. P. Thompson: critical perspectives*, pp. 50-77.

William H. Sewell Jr., “The concept(s) of culture”, *Beyond the cultural turn*, pp. 35-61.

E. P. Thompson, *The Poverty of Theory*, London, Merlin Press, 1995 (1a. edição: 1978), pp. 1-68 (capítulos I a VII).

E. P. Thompson, “History and Anthropology”, *Making history: writings on history and culture*, New York, The New Press, 1994, pp. 199-225.

Hayden White, “Afterword”, em *Beyond the cultural turn*, pp. 315-324.